

# CORROMPIDOS

## CAPÍTULO 14

UMA NOVELA DE **GUILHARDO ALMEIDA**  
ESCRITA POR **GUILHARDO ALMEIDA**  
DIREÇÃO ARTÍSTICA **WELLINGTON VIANA**

**CENA 1. EXT/DIA**

**SONOPLASTIA: BETH CARVALHO - VINGANÇA.**

Amanhece na capital de São Paulo. Planos gerais de pontos importantes da cidade. Takes.

**CENA 2. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. COPA. INT/DIA**

SONOPLASTIA CESSA. A mesa do café da manhã está posta. Zeca, Fred e Ana sentados à mesa. Conversa rolando. Fred um pouco sério.

**ANA** - A gente só precisa marcar o dia desse jantar, apesar que o Fred já conhece o Breno.

**ZECA** - Conhece já? (P/ FRED) E aí, Fred? Como que ele é?

**FRED** - Ele quem?

**ANA** - O Breno. Onde cê tá com a cabeça? Faz minutos que estamos falando do jantar, do Breno e você aí, viajando.

**FRED** - Não é nada não, gente.

**ZECA** - Então, me fala como o Breno é. Ele é bonito? Legal?

**FRED** (INCOMODADO) - E eu vou saber disso, Zeca? Ele é o namorado da Ana, ela que tem que saber se ele é bonito. Não tenho nada com isso não. (FRED SE LEVANTA)

**ANA** - Alguém acordou de mau humor.

**FRED** - Foi mal, pessoal. Minha cabeça tá cheia com umas coisas, mas nada de importante.

**ZECA** - Onde você vai?

**FRED** - Eu tenho que ir ao museu, fiquei de passar lá hoje. Beijjos.

Fred sai. Ana e Zeca se olham desconfiados.

**ZECA** - O que será que tá rolando?

**ANA** - Não sei. Deve ser esse pós-férias que ele teve. Deixa qualquer um maluco ou então... É macho.

Risadas.

**ZECA** - Aí, aí... Esse é o tipo de problema que eu não quero ter.

**ANA** - Nem com o tal do Andy?

**ZECA** - Sai fora, Ana. Com esse muito menos.

**ANA** - Ué, eu achava que estava tendo progresso entre vocês. A amizade estava evoluindo para algo mais interessante.

**ZECA** - Primeiro que nem amizade tinha e segundo que não vai evoluir para nada. Aquele menino é chato, insuportável e fica se metendo nos meus assuntos.

**ANA** - É sobre os Prados?

**ZECA** - Exatamente! (P) Ele me viu fotografando a fachada da Ulisses Papel e aí começou as desconfianças, já não bastou quando eu fugi do Dante.

**ANA** - Você deu mole em ambas situações.

**ZECA** - Isso eu já sei, a tia Hilda já me falou. (P) O que eu tenho que fazer é afastar o Andy de uma vez por todas. Ele não vai me atrapalhar nessa vingança, eu não vou permitir.

Neles.

**CENA 3. EMPRESA ULISSES PAPEL. FACHADA. EXT/DIA**

Tomada.

**CENA 4. EMPRESA ULISSES PAPEL. SALA DE ULISSES. INT/DIA**

A imagem abre em alguns papéis sendo passados para Ulisses por Celso. Celso está com ressaca. Ulisses percebe.

- |                |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ULISSES</b> | - O que foi, Celso? Que cara é essa?                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>CELSO</b>   | - Eu acabei aproveitando demais ontem. Eu fui para/                                                                                                                                                                                                                |
| <b>ULISSES</b> | - Pouco me importa como você aproveitou a sua vida vulgar. Eu só não quero que isso se repita. Eu preciso de você inteiro no dia seguinte. Você precisa lembrar que pra gay quarentão, domingo é dia de cama e Fantástico. Farra? Jamais. Isso na sexta e olhe lá. |
| <b>CELSO</b>   | - Eu entendi, Ulisses. Isso não vai mais se repetir.                                                                                                                                                                                                               |
| <b>ULISSES</b> | - Que assim seja. (P) Eu tô tendo mais trabalho ainda nesses últimos meses. Ainda tem o casamento do Dante com a Janice. É muita coisa pra cuidar.                                                                                                                 |
| <b>CELSO</b>   | - Pelo menos, vocês têm a Lília. Mulher é ótima nessa coisa de casamento. Vai facilitar.                                                                                                                                                                           |
| <b>ULISSES</b> | - Se a Janice não implicar, ela até pode ajudar.                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>CELSO</b>   | - Janice ainda tá dando trabalho depois do rompimento?                                                                                                                                                                                                             |
| <b>ULISSES</b> | - Mais do que você pensa. Desse jeito, meu plano pode ir por água baixa... Mas também, péssima hora para a Lília aparecer.                                                                                                                                         |
| <b>CELSO</b>   | - Parente é assim... Tem que aguentar.                                                                                                                                                                                                                             |

**ULISSES**

- Se me incomodar muito, eu não aguento nada. Eu despacho.

Em Celso.

**CENA 6. MUSEU. SALÃO. INT/DIA**

As obras exibidas ali. Quadros e esculturas por todo lado. Fred olha interessado para as artes. Breno surge por trás.

**BRENO**

- Lindas obras, não é mesmo?!

Assustado, Fred vira-se e encara Breno.

**FRED**

- Breno?

Eles se encaram. Closes alternados.

# ABERTURA

**CENA 7. MUSEU. SALÃO INT/DIA**

Em outro canto, olhando quadros, Fred e Breno estão juntos.

**FRED**

- Não é bom a gente ficar se encontrando.

**BRENO**

- Isso vai ser impossível. Eu namoro a Ana.

**FRED**

- (RISADA IRÔNICA) Você poderia ter me falado isso naquela praia antes de me seduzir.

**BRENO**

- Você me coloca como se eu fosse o vilão da sua história.

**FRED**

- Essa história não tem mocinho. Tem eu que me sinto o pior ser humano do mundo. (P) Eu tomei uma decisão, Breno.

**BRENO**

- Que decisão?

**FRED** - Eu vou contar tudo para Ana.

**BRENO** (INCRÉDULO) - Como assim?

Em Fred, determinado.

**CENA 8. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. SALA DE ESTAR. INT/DIA**

A campainha toca duas vezes seguidas. Zeca aparece e abre a porta. Surge alguém com um buquê escondendo o rosto. Logo o buquê é abaixado e revela ser Andy.

**ANDY** - Me perdoa?

**ZECA** (SORRI) - O que é isso?

**ANDY** - Flores e um pedido de perdão. Por favor, para eu dormir melhor e pro meu dinheiro valer a pena, aceite os dois.

**ZECA** - Me dê isso aqui. (PEGA O BUQUÊ)

**ANDY** - E eu?

**ZECA** - Entra logo, menino.

Andy sorri e vai entrando. Ele se surpreende com o apartamento. Zeca fecha a porta e vai para dentro. Zeca volta em pouco tempo.

**ANDY** - Seu apartamento é mó da hora! Irado, hein?!

**ZECA** - Imagina! Bem, eu coloquei as flores em um vaso. Senta aí, vamos conversar.

**ANDY** - Você que manda!

**CENA 9. MUSEU. SALÃO. INT/DIA**

Continuação imediata da cena 7 - Breno e Fred se encaram.

- BRENO** - Você não pode fazer isso. Não dessa maneira.
- FRED** - O que eu não posso é continuar nessa mentira. Toda vez que eu olho pra você junto com Ana, eu lembro de tudo o que aconteceu em Santos.
- BRENO** - Então, você ainda pensa na gente?
- FRED** - Essa não é a questão. Eu me sinto mal sempre que eu penso que eu fui infiel com a minha melhor amiga. Você também deveria se sentir assim, já que é o namorado dela.
- BRENO** - Eu me sinto, mas o que eu tive com você foi mais forte do que tudo.
- FRED** - Não pode ter sido mais forte que o seu caráter.
- BRENO** - Isso não é sobre caráter. É sobre sentimento.
- FRED** - Sentimento? Você não pode tá falando sério, Breno.
- BRENO** - Então, tá... Eu vou terminar com a Ana. Desse jeito, você não se sente culpado.
- FRED** - De jeito nenhum. Você não vai terminar com a minha amiga.
- BRENO** - Você não pode decidir o que eu tenho que fazer.
- FRED** - A Ana tá feliz como eu nunca vi em tempos, você não pode acabar com tudo.
- BRENO** - E você acha que contando a verdade para ela, vai tá sendo melhor do que terminar? Em que você vai ser melhor? (P) Se eu fui traidor, você também foi.

- FRED** - Não fala assim comigo. Eu não sabia que você namorava ela.
- BRENO** - E nem eu sabia que você era amigo dela.
- FRED** - Isso não te livra de culpa alguma, você foi infiel e eu tava solteiro.
- BRENO** - Agora é você que tá me julgando por um erro que nós dois cometemos.
- FRED** - Eu não sei o que fazer, Breno.
- BRENO** - Não faz nada. Deixa como tá. (P) Uma hora... A gente esquece de tudo.
- FRED** - Vai ser difícil esquecer de tudo, ainda mais depois dessa realidade que eu tenho que encarar.
- BRENO** - Será que você não consegue?
- FRED** - Antes de ir embora, eu te falei que eu nunca ia te esquecer e nem aquelas férias. Eu acho... Eu acho que é verdade. Eu só sei que essa situação tá sendo uma merda e eu só queria poder ficar em paz.
- BRENO** - Você sabe que as coisas não precisam ser assim. (P) Eu tenho vontade de estar com você.
- FRED** - Você namora a Ana, Breno.
- BRENO** - Independente disso. Eu não sei o que rolou, mas eu penso bastante em você.
- FRED** - Se afasta de mim, por favor, só se afasta.

Fred sai de perto de Breno. Em Breno, reflexivo.

**CENA 10. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. SALA DE ESTAR. INT/DIA**

Zeca e Andy sentados no sofá.

**ANDY** - E é isso. Eu descobri que eu realmente estava sendo invasivo com você. Você tem seus motivos e eu não quero ser essa pessoa. Só quero sua amizade.

**ZECA** - Você tá falando sério?

**ANDY** - Claro, Zeca. Só quero que voltemos a ser como antes. Não quero perder sua amizade.

**ZECA** - Fico feliz que pense assim. (P) Tudo bem, Andy. Eu te perdoo.

**ANDY** - Muito obrigado! (P) Eu tô morrendo de sede. Pode pegar um pouco de água pra mim?

**ZECA** - Claro! Já volto!

Zeca se levanta e sai da sala de estar.

SONOPLASTIA: TAYLOR SWIFT - I DID SOMETHING BAD. Andy observa Zeca saindo. Rapidamente, Andy se levanta, pega um sabonete no bolso da sua calça, vai até a porta da entrada da casa, pega a chave e a marca no sabonete.

Após terminar isso, ele vai correndo para o sofá e guarda o sabonete na sua calça.

Zeca chega com o copo d'água. SONOPLASTIA: BAIXA.

**ZECA** (CONT.) - Toma! (ENTREGA PARA ANDY)

**ANDY** - (PEGA O COPO) Valeu! (BEBE ÁGUA)

DETALHE: Pulseira de Andy. VOLTA À CENA. Zeca repara e sorri.

**ZECA** - Que pulseira bonita!

**ANDY** - Gostou? Eu comprei em um mercado há uns dois anos atrás. Achei bem maneira. (P) Bem, agora eu vou ter que ir. A gente se fala. Eu vou tá lá no centro de apoio hoje, vou ajudar o Marcelo na limpeza. Toda semana eu ajudo ele. Qualquer coisa, passa lá.

**ZECA** - Claro, eu te levo até a porta.

Andy vai até a porta, Zeca abre ela para Andy. Andy sai e Zeca fecha a porta. Em Zeca, sorridente.

### **CENA 11. EXT/DIA**

Planos gerais. O dia passando. Fim de tarde.

### **CENA 12. RESTAURANTE. SALÃO. INT/DIA**

Janice e Dante estão em uma mesa.

**JANICE** - Eu não tô te entendendo, Dante.

**DANTE** - A gente precisa dar um tempo.

**JANICE** - Você quer terminar comigo, é isso?

**DANTE** - Claro que não. Eu só quero um tempo pra pensar, essa coisa de casamento me deixa mais ansioso do que o normal.

**JANICE** - Você tá gostando de outra pessoa?

**DANTE** - Não é isso. É um tempo pra gente refletir sobre tudo. Você também vai querer esse tempo. Olha... Logo podemos estar juntos de novo e prosseguir com o casamento.

**JANICE** - Não sei se isso é uma boa ideia. Eu te amo, Dan.

**DANTE** - Eu também, mas eu preciso desse tempo. Umas duas ou três semanas. Eu quero muito focar nos meus

estudos, mas quero você do meu lado. Você me entende?

**JANICE**

- Eu não concordo com isso, mas entendo sim.

Dante beija a mão de Janice.

**DANTE**

- Obrigado por isso!

Fecha em Janice.

### **CENA 13. RUA. EXT/DIA**

P.O.V DE ANDY: Zeca e Hilda saem do prédio e pegam um táxi. O táxi sai da frente do prédio. VOLTA À CENA.

Andy está do outro lado da rua e em cima de sua moto. Ele desliga a moto e sai dela. Ele caminha até o outro lado da rua e entra no prédio.

### **CENA 14. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. SALA DE ESTAR. INT/DIA**

TENSÃO. Andy abre a porta da sala de estar, entra no apartamento e fecha a porta. Andy observa o local, um pouco tenso.

**ANDY**

(P/ SI) - Isso é errado, Andy. Mas é para uma boa causa. Se confirmar isso que eu tô pensando... O Zeca vai ter muito o que explicar.

Andy caminha até as escadas, ele se assusta com uma buzina de carro, bate o braço no corrimão da escada e deixa sua pulseira cair. DETALHE: Pulseira no chão. VOLTA À CENA.

**ANDY**

(CONT.) - Que susto, porra!

Andy sobe as escadas rapidamente.

### **QUARTO DE ZECA. INT/DIA**

Andy chega ao quarto de Zeca. Ele abre a porta e liga as luzes. Ele percebe que o quarto está arrumado.

Andy avança para o guarda-roupa e procura por algo nos pertences de Zeca. Ele abre as gavetas e acaba encontrando o álbum de fotos que Zeca tem. Andy fica intrigado.

**ANDY** (CONT.) - Que parada é essa?

Andy senta na cama de Zeca, abre o álbum e vê as fotos que Zeca tem de Dante, Ulisses, Celso e a empresa de Ulisses. Andy se choca com o material que encontrou no quarto de Zeca.

**ANDY** (CONT.) - Rapaz... O bagulho era pior do que eu pensava. Eu... Eu preciso registrar isso.

Andy tira o celular do bolso e começa a tirar fotos do álbum de Zeca. Andy está bastante atento no que faz.

Após tirar fotos, Andy coloca o álbum de fotografias na gaveta, mas não fecha a gaveta direito.

Andy vai saindo do quarto de Zeca, desliga as luzes, mas assim como a gaveta, ele não fecha a porta direito.

#### SALA DE ESTAR. INT/DIA

Descendo as escadas, Andy vai até a porta de saída e olha para a sala com atenção. Ele segue determinado e fecha a porta.

CLOSE na pulseira de Andy caída no chão e perto da escada.

#### **CENA 15. EXT/DIA**

SONOPLASTIA: AMY WINEHOUSE - BACK TO BLACK. Começa a anoitecer. Takes do trânsito intenso de São Paulo.

#### **CENA 16. APARTAMENTO DE BRENO. QUARTO DE BRENO. INT/NOITE**

SONOPLASTIA SEGUE. Breno sai do seu banheiro, apenas de cueca e deita na cama. Ele fica pensativo. CLOSE.

**INSERT - FLASHBACK:** CAPÍTULO 8 - CENA 11: Breno e Fred transando no quarto de hotel e indo para a cama. **VOLTA À CENA.**

Breno sorri, se levanta da cama e vai até a janela do seu quarto. Ele abre a janela, olha o movimento da rua. CLOSE.

**INSERT - FLASHBACK:** CAPÍTULO 10 - CENA 10:

**FRED** - Nossa, que dia, que dia, que dia...  
**BRENO** - Gostou?  
**FRED** - Eu amei cada minuto. Melhores férias da minha vida.

Os dois dão risadas. Breno pega do bolso do short um baseado de maconha.

**BRENO** - Tá pronto pra mais um?  
**FRED** - Tá pronto pra qualquer coisa que venha de você.  
**BRENO** - Que coragem! Eu gosto disso!

**VOLTA À CENA.**

Breno balança a cabeça, fecha a janela e volta a deitar na cama.

**BRENO** - Para com isso, Breno... Não se mete em confusão rapaz... Oh, Fred... Como que eu esqueço agora essas férias?

Breno dá risada.

**CENA 17. CENTRO DE APOIO. SALÃO. INT/NOITE**

Andy ajuda Marcelo a limpar algumas coisas.

**MARCELO** - Andy, eu já vou indo. Assim que você terminar tudo aqui, você passa lá em casa e leva a chave do centro.

**ANDY** - Pode deixar, Marcelão.

**MARCELO** - Até mais.

Marcelo sai. Em Andy, tranquilo.

**CENA 18. PRÉDIO. FACHADA. EXT/NOITE**

Tomada rápida.

**CENA 19. APARTAMENTO DE HILDA E ZECA. SALA DE ESTAR. INT/NOITE**

Hilda e Zeca entram desconfiados. Hilda fecha a porta. Eles se olham.

**HILDA** - Eu juro que eu deixei a porta trancada quando a gente saiu.

**ZECA** - Será que entrou alguém aqui?

**HILDA** - Ladrão?!

**ZECA** - Pera, tia...

Zeca sobe as escadas tenso. Em Hilda, aguardando e preocupada. TEMPO. Zeca vem descendo as escadas.

**ZECA** (CONT.) - Não roubaram nada de valor, mas mexeram no meu quarto. Algumas coisas estão fora do lugar, a minha cama está mexida, a gaveta tam/

TENSÃO. Zeca olha para algo. Ele vai até o corrimão da escada e pega a pulseira que Andy esqueceu no chão da sala. Zeca olha atentamente.

**HILDA** - O que é isso, Zeca?

**ZECA** (TENSO) - Filho da mãe...

**INSERT - FLASHBACK:** CAPÍTULO 14 - CENA 10

**ZECA** - Que pulseira bonita!

**ANDY** - Gostou? Eu comprei em um mercado há uns dois anos atrás. Achei bem maneira.

**VOLTA À CENA.**

Zeca olha atentamente para a pulseira, enquanto seu olhar se consome de revolta. Hilda fica preocupada.

**HILDA** - Você sabe de alguma coisa?

**ZECA** - Aquele desgraçado. (T) Eu já volto, tia.

**HILDA** - Onde cê vai, meu amor?

**ZECA** - JÁ VOLTO!!!

Zeca sai e bate à porta. Hilda fica preocupada.

### **CENA 20. CENTRO DE APOIO. SALÃO. INT/NOITE**

Andy segue arrumando algumas coisas no salão. De surpresa, Zeca abre a porta com raiva e Andy se surpreende.

**ANDY** (CONFUSO) - Zeca? Eu achei que/

**ZECA** (FURIOSO/POR CIMA) - SEU DESGRAÇADO!

Zeca bate na cara de Andy. Eles se encaram.

**ANDY** - Do que você tá falando?

**ZECA** - Eu tô falando disso aqui! (MOSTRA A PULSEIRA PARA ANDY E JOGA NELE) Isso que você deixou cair, quando você invadiu a minha casa.

**ANDY** - Zeca, pera aí/

**ZECA** - Esperar o quê?! Só se for a polícia chegar. Você invadiu a minha casa, mexeu nas minhas coisas. Você é um bandidinho mequetrefe. Você é completamente invasivo e sem respeito nenhum.

**ANDY** - EU NÃO SOU BANDIDO!!!

**ZECA** - Não?! E como eu devo chamar a pessoa que invade o meu apartamento e vasculha nas minhas coisas? (P) Aquela história de perdão e flores, foi tudo uma armação sua para conseguir a cópia da chave do meu apartamento. (APONTA O DEDO) Você não presta, Andy.

**ANDY** - Você tá me julgando como se fosse o ser mais perfeito do mundo, né?! Mas é tão baixo quanto eu. (P) Quer saber? Liga pra polícia. Você conta que eu invadi o seu apartamento e eu conto das fotos que você tirou da empresa, sem falar daquele álbum com fotos do Ulisses, fotos do Dante... (ZECA SE "DESARMA" E FICA COM RECEIO) Vai, cara?! Liga pra polícia. Você conta o que você tem pra contar, e eu conto o que eu tenho pra contar.

**ZECA** - Você não sabe de nada da minha vida, nem do que eu passei pra tá aqui até hoje.

Começa a chover do lado de fora. TENSÃO.

**ANDY** - E nem você sabe da minha. Pra chegar aqui e me chamar de bandido! Por que pra mim, quem fica correndo atrás de gente poderosa, tem muito mais a esconder do que eu. (P) Por exemplo, quando você ia me dizer que esfaqueou com um canivete o Ulisses? Quanto tempo eu ia levar para descobrir? (ZECA INCRÉDULO) Ou então... O que será que ele fez de tão ruim pra sua mãe? O que mais você tá escondendo, Zeca?

**ZECA** - CALA ESSA BOCA!!! (P) Maldita hora que você se aproximou de mim. Me esquece, Andy!!! Eu não tenho nada pra te contar.

**ANDY** - Então, eu posso ir lá no Ulisses e falar que eu conheço um Zeca que tá vivo. Posso falar que esse mesmo Zeca

tem fotos dele e do filho, que esse mesmo Zeca andou tirando fotos da empresa dele. O Ulisses vai adorar as informações que eu tenho, você não acha?

**ZECA**

- VAI PRO INFERNO!!! (EMPURRA ANDY) Eu nunca mais quero ver você!

Zeca sai correndo do centro e Andy vai atrás.

### **CENA 21. RUA. EXT/NOITE**

A chuva está muito intensa e um forte volume de carros e motos. Zeca corre pelas calçadas enquanto se molha.

Andy aparece atrás de Zeca. Andy segura Zeca pelo braço. Os dois molhados pela chuva.

**ANDY**

(ALTO) - Espera!!!

**ZECA**

(ALTO) - Eu já falei pra você não vim atrás de mim. Para de me seguir, me esquece de uma vez por todas.

**ANDY**

- Você não pode sair nessa chuva, porra! Você vai ficar doente.

**ZECA**

- E o que te importa, Andy? (COMEÇA A CHORAR) O que a minha vida importa pra você?

**ANDY**

- Importa tudo... Eu gosto de você... Muito!

**ZECA**

- Gosta tanto que quer me ferrar, quer me prejudicar. Você é só um babaca invasivo que não sabe dos meus motivos.

**ANDY**

- Não, eu não sou. Eu não quero te ferrar. Eu quero te proteger disso tudo em que você quer entrar. Porque eu sei como isso é perigoso.

**ZECA**

- Não me interessa nada que venha de você. Eu pensei que você gostava de mim, mas você só quer me prejudicar. Fica me seguindo e invadindo a minha casa. São essas provas que você dá e isso não é prova de quem gosta.

**ANDY**

- Então, você quer que eu te prove?!

**ZECA**

- EU NÃO QUERO NADA, ANDY!

Andy pega Zeca pega braço e o aproxima bem perto dele. Os dois trocam fortes olhares e se encaram. [SONOPLASTIA: BRKN LOVE - RIVER](#)

SLOW MOTION: Zeca tenta sair de Andy, mas Andy o segura bem mais forte e o rouba um beijo. Zeca tenta sair do beijo, mas acaba não resistindo. Zeca e Andy dão um beijo apaixonado e sedutor. VOLTA À CENA.

O beijo se desfaz. Ambos sem fôlego. Zeca volta aos beijos com Andy.

No beijo dos dois, no meio da rua e com aquela chuva forte, deixando os dois bem encharcados.

Fecha neles.

# FIM DO CAPÍTULO